

PE-141 - MIÍASE: UM RELATO DE CASO

Nicole Mesquita Souza¹, Luciana Silva dos Santos¹, Pâmela de Souza Matos Paveck¹, Pedro Juan Lawisch Rodríguez¹, Isabella Urdangarin Esquia¹, Carolina Frantz¹, Stéphanie Nascente Nunes¹, Carla de Oliveira¹, Alice de Moura Vogt¹, Tatiana Kurtz¹

1 - Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC.

Introdução: Miíase é uma infecção de pele causada pela presença de larvas de moscas, com formação de lesão dolorosa e pruriginosa. O relato aborda miíase com sítio primário em lóbulo auricular direito com migração de larva para o olho esquerdo, denominada oftalmomiíase. **Descrição do caso:** A.L.B., feminina, 3 anos, interna por celulite secundária a miíase em lóbulo auricular direito, com 3 dias de evolução em uso de Amoxicilina + Clavulanato. Ao exame: lesão com flogose em lobo auricular direito e visualização de larvas. Abordagem da equipe de cirurgia pediátrica com remoção de mais de 50 larvas. Prescrito ivermectina oral e ampicilina +sulbactam EV. Após 24 horas, paciente evolui com edema e hiperemia palpebral à esquerda, pouca abertura ocular e ausência de secreções. Constatada larva única em canto medial do olho esquerdo e avaliação oftalmológica evidenciou conjuntivite bacteriana associada. Alta hospitalar em boas condições. **Discussão:** A miíase, que pode ser lesão única ou múltipla. *Oestrus ovis* agente etiológico mais comum em infestação ocular e *D. hominis* em miíase cutânea. Quadro clínico: prurido, edema, dor local e sensação de movimento interno na lesão. No relato, observou-se oftalmomiíase após a manifestação cutânea, o que ocorre em menos de 5% dos casos. O tratamento consiste em retirada manual das larvas com a devida assepsia, em lesão extensa, sob anestesia local. A ivermectina oral pode também ser utilizada. A prevenção consiste em evitar a penetração das larvas, protegendo áreas descobertas da pele do contato com moscas. **Conclusão:** Sendo o Brasil uma região propícia ao desenvolvimento das principais espécies de moscas, deve-se pensar neste diagnóstico principalmente em populações de baixa renda e precárias condições de higiene. Devemos estar atentos para um diagnóstico precoce e terapêutica adequada, pois o quadro pode estender-se profundamente na órbita, crânio, seios paranasais e cavidade oral.

PE-142 - EXAME DE SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA MÉDICA: CARACTERÍSTICAS DE QUESTÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, RS, 2018-2020

Alana Sangalli Copetti¹, Julia Silva Sarkis¹, Eduarda Joviglevicius¹, Melissa Nadal Duarte¹, Tilaê Steinmetz Soares¹, Elson Farias^{1,2}

1 - Universidade Luterana do Brasil, ULBRA; 2 - ESP/SES/RS.

Introdução: A Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação (CNRM/MEC) determina que a prova de acesso direto à programa de residência médica (PRM) deve conter cinco grandes áreas da Medicina: Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia e Medicina Preventiva e Social. A pediatra contempla as áreas de pediatria clínica e neonatologia. **Objetivo:** Analisar as questões pediátricas da prova de acesso direto à residência médica de exame de seleção da maior instituição associativa do RS quanto à área temática e tipo de questões de 2018 a 2020. **Metodologia:** Estudo transversal com abordagem descritiva e qualitativa do tipo análise documental realizada nos documentos públicos obtidos na página da instituição. As categorias de análise foram a área temática e sistemas envolvidos. Foi criado um banco de dados específico na planilha eletrônica MS/Excel para análises descritivas e análise das categorias. **Resultados:** Dentre as 300 questões do período, 56 (25%) eram referentes a crianças e adolescentes, destas, 91% foram de pediatria clínica (PC), as demais de neonatologia. Quantos ao tipo de questões, 39% foram de casos clínicos, sendo 87% de PC. Das 51 questões de PC, 16% foram sobre afecções infectocontagiosas, de dermatológicas e do trato digestivo 11% cada, neurológicas, promoção da saúde e metabólicas 9% cada e cardiovascular, respiratórias, hemato-oncológicas e otorrinolaringológicas com 5% cada. Das questões de neonatologia, 54% foram sobre assistência ao recém-nascido na sala de parto e exame físico. Sobre as doenças mais encontradas nas questões com caso clínico, 10% sobre avaliação do crescimento, 9% sobre aleitamento materno e 8% sobre síndromes infecciosas. **Conclusões:** O exame atende os requisitos da CNRM/MEC e das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de medicina, mostrando a diversidade e as doenças mais prevalentes de pediatria.